

ORQUESTRA DE FLAUTAS: Concerto de solista

Área temática: Cultura

Me. Bernhard Fuchs¹, Stephanie Paloma Aldivino da Silva², Beatriz Paulino Pereira³

¹Prof. Me.do departamento de Música – DMU/UEM, contato: bernhfuchs@hotmail.com

²Aluna da Graduação em Educação Musical, bolsista UEM, contato:
palomaaldevino@hotmail.com

³Graduada do curso de Educação Musical, bolsista UEM, contato:
beatrizpaulinobia@gmail.com

***Resumo:** A Orquestra de Flautas da Universidade Estadual de Maringá a 10 anos vem atuando no enriquecimento do cenário cultural da cidade e região por meio de apresentações públicas e de outras atividades. Proporciona o desenvolvimento profissional dos participantes de diversas habilitações da graduação em música, da Escola de Música e da comunidade externa. Desenvolve um repertório de música instrumental de concerto possibilitando que seus integrantes atuem como solistas de importantes obras da literatura da flauta transversal.*

***Palavras-chave:** Música de concerto, concerto de solista, orquestra de flautas*

1. A ORQUESTRA DE FLAUTAS DA UEM

O projeto “Orquestra de Flautas da UEM” iniciou suas atividades em setembro de 2009 na coordenação do Prof. Bernhard Fuchs e regência da professora Andréia Anhezini. A orquestra era composta por acadêmicos da licenciatura e do bacharelado em flauta transversal, alunos da Escola de Música e pessoas da comunidade externa. O objetivo principal era consolidar um corpo estável de flautistas na formação de uma orquestra de flautas transversais, possibilitando um aprimoramento artístico, didático e crescimento profissional para seus integrantes, ampliando sua formação musical na área (PROCESSO 264010, vol.: 1 p. 03).

Projetos de extensão universitária permitem aos acadêmicos participar de experiências diversificadas durante o curso de graduação. Essas vivências, por diversas vezes, são teórico-práticas, enriquecendo sua formação profissional. O projeto da Orquestra de Flautas proporciona aos participantes um amplo conhecimento da flauta transversal e da sua literatura. Os acadêmicos entre outros, atuam como monitores de naipe, desenvolvendo trabalho em grupo, a percepção auditiva, o entrosamento com a regência, podem realizar arranjos e composições musicais para essa formação instrumental. As composições geralmente são para quatro vozes mas, a orquestração permite ampliar o número de vozes, com a utilização das flautas contraltos, das baixos e da flauta contrabaixo.

2. MÚSICA DE CONCERTO

O termo concerto foi "frequentemente aplicado no séc. XVII à música para conjuntos de vozes e de instrumentos; desde então, costuma indicar uma obra em que um instrumento solista (ou um grupo instrumental solista) contrasta com um conjunto orquestral." Além disso, também “designa uma apresentação musical pública, habitualmente implicando a interpretação por parte de uma orquestra” (Sadie,1994).

Foi no período barroco onde surgiram e se desenvolveram as principais formas instrumentais, entre elas o concerto de solista:

“Assim como o ser humano da Idade Média desperta na Renascença para a consciência de si próprio, assim ele se sente impelido no Barroco a expressar essa experiência consciente, os afetos da alma e o sentimento pessoal. É nesse período que se situa a vida própria dos instrumentos solistas, especialmente porém a da flauta, que serve muito bem para reproduzir e expressar esses afetos emocionais. A técnica do *cantus firmus*, emoldurada no contraponto pela voz superior e inferior, já não conseguia corresponder à nova necessidade de expressão. Em seu lugar surge a técnica do baixo contínuo. Por meio da conformação definitiva da voz solista, sustentada pelo fundamento do *basso continuo*, ela proporciona suficiente espaço à busca pela expressão pessoal da experiência individual.” (Kölbel, 1966)¹

A construção e o desenvolvimento de instrumentos no período barroco possibilitaram a estruturação da orquestra, buscando-se o seu equilíbrio sonoro. No caso da flauta vale a pena conhecer esta trajetória histórica do traverso ou da nova *flûte traversière* de Hotteterre, a qual possibilitou novas conquistas para o instrumento tanto no seu repertório quanto na sua popularidade. As obras daquele período eram executadas por estes instrumentos, hoje considerados históricos, uma vez que a flauta moderna foi construída no ano de 1847 por Theobald Boehm.

O solista, seja ele cantor ou instrumentista, deve mostrar sua destreza e habilidade na interpretação musical. No concerto grosso, um grupo de instrumentistas ou *concertino* dialoga com a orquestra. No concerto de solista, o virtuoso, dialoga com ela oportunizando ao instrumentista desempenhar o papel da *primadonna* – a principal cantora feminina no elenco de uma ópera. Numa das partes do concerto, na cadência, toda a orquestra fica em silêncio para a execução destacada do solista.

No início do classicismo o concerto de solista recebe um maior destaque e no romantismo há de fato uma maior importância nos concertos.

3. REPERTÓRIO

No repertório do ano de 2019, as seguintes obras foram arranjadas para a Orquestra de Flautas na categoria concerto de solista: (1). Wolfgang Amadeus MOZART: - Andante em Dó Maior e os Concertos em Sol e Ré Maior (2). Gabriel FAURÉ – Morceau de Concours (3). Alberto E. GINASTERA – Impressiones de la Puna - Movimentos I. Quena II. Canción III. Danza (4). Ernst MAHLE – Concertino para Flauta (1976) – Moderato. Os solistas dessas obras são os próprios integrantes da Orquestra.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O trabalho exposto apresenta um breve relato sobre a música de concerto, com solistas, desenvolvido pela orquestra de flautas. A participação dos flautistas na orquestra amplia suas perspectivas: enquanto estudante de música é desafiado a desempenhar o papel de um músico. Neste sentido, ele precisa corresponder as exigências técnicas do repertório, fazer parte da prática de conjunto, ser orientado na interpretação das obras e no seu

¹ O texto em alemão foi traduzido. No original: War der Mensch des Mittelalters durch die Renaissance zum Bewusstsein seiner selbst erwacht, so drängt es ihn im Barock zum Ausdruck dieses bewussten Erlebens, seiner seelischen Affekte und des persönlichen Empfindens. Von hier datiert das individuelle Eigenleben der Solo-Instrumente, insbesondere aber der Flöte, die zur Wiedergabe und zum Ausdruck dieser Gemütsaffekte hervorragend geeignet ist. Die Technik des von Oberstimme und Unterstimme im Kontrapunktumspielten *Cantus firmus* konnte dem neuen Ausdruckswillen nicht mehr gerecht werden. An ihre Stelle tritt die Generalbass-Technik. Sie last dem Streben nach persönlichem Ausdruck individuellen Erlebens genügend Raum durch die endgültige Ausprägung der Solostimme, die vom Fundament des *Basso continuo* getragen wird. (Kölbel, 1966).

contexto histórico. Caso queira desempenhar o papel do solista, seu desenvolvimento técnico é ampliado, para fazer frente às exigências do repertório. Além disso, ele tem a oportunidade de acesso aos bens culturais, compartilhados com o público em geral, por meio das apresentações públicas (concertos).

REFERÊNCIAS

CHISTÓFARO, D.C. *O diálogo entre solista e orquestra no concerto métris de Roland Dyens*. 106f. Dissertação de mestrado - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

FERREIRA, C. B. *A música de concerto na era digital : Apontamentos sobre a trajetória da música clássica até os serviços streaming*. Revista do centro de pesquisa e formação/ N° 4, pg. 155 - 165, maio, 2017.

HOTTETERRE, Jacques. *Principes de la flûte traversière ou flûte d'Allemagne, de la flûte à bec, ou flûte douce, et du haut-bois: Divisez par traites*. Dt. Übertr. v. Hans Joachim Hellwig. Roger, 1728.

KÖLBEL, Herbert. *Von der Flöte*. Kassel: Bärenreiter, 1966.

MORAIS, A.C.S. *Concepções de Aprendizagem musical na Orquestra Sinfônica da UFRN*. XII Encontro Regional Nordeste da ABEM . São Luiz, 2014.

PEŠEK, Ursula ; PEŠEK, Željko. *Flötenmusik aus drei Jahrhunderten*. Tübingen: Druckerei Bölk, 1988.

UEM – ORQUESTRA DE FLAUTA DA UEM. Processo 2640/2010, vol.: 1

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de música: edição concisa*. Rio de Janeiro: 1994.

SCHECK, Gustav. *Die Flöte und ihre Musik*. Mainz, Schott's Söhne, 1975.

SOUZA, William Henrique Claro de. *A Orquestra de flautas da Universidade Estadual de Maringá atuando na difusão da cultura musical instrumental*. 34° Seminário de extensão universitária da região sul. – SEURS, 2016

FUCHS, B. NASCIMENTO, J.P.C. GABRIEL, R.H. dos S. 2018. Os primeiros concertos para flauta. Anais do VIII Evento Científico da Associação Brasileira de Flautistas, 148-154. XIV Festival Internacional de Flautistas, São Paulo, 7 a 10 de setembro de 2017.